



2º Trimestre de 2026 | MEAL3

Release de Resultados

FRANGO
ASSADO



VIENA



Grande

R.A. CATERING



DESTAQUES DO TRIMESTRE



IMC amplia margem EBITDA no Brasil e eleva geração de caixa operacional em 67% no acumulado do 1S26

Pizza Hut impulsiona expansão de rentabilidade no Brasil, enquanto disciplina de despesas e queda de 73% no capex total sustentam a recuperação do fluxo de caixa da Companhia

São Paulo, 13 de agosto de 2026: A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre do ano de 2026 (2T26). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação, performance e visão futura da Companhia, visando a melhor comparabilidade, o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025, exceto quando indicado de outra forma.

Performance*

2T26 (vs 2T25)

Receita líquida

(R\$MM)

R\$420 (-9%)

EBITDA ajustado¹

(R\$MM)

R\$24,5

(-3% ou +7% ex-RA Catering)

G&A corporativo

(% vs)

-25%

Fluxo de caixa op.¹

(R\$MM - YTD)

R\$70,1 (+28M ou 67%)

R\$54,6 pós-capex (+55M)

Dívida Líquida

(R\$MM)

R\$192,6

Alavancagem

2,6x

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

¹ pré IFRS, operações continuadas



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2026, a IMC deu continuidade às iniciativas de disciplina financeira e simplificação de sua estrutura, em um ambiente operacional que seguiu desafiador, especialmente nas operações dos Estados Unidos. No Brasil, o trimestre foi marcado por dinâmicas distintas entre as marcas, mas com resultado consolidado positivo em termos de rentabilidade.

A Pizza Hut manteve a trajetória de aceleração de *top-line* observada nos últimos trimestres, com crescimento de 12,9% na receita líquida e expansão de quase 500 bps na margem bruta, impulsionada pela evolução das vendas mesmas lojas e pelo avanço da parceria com a rede AMPM. A unidade Frango Assado, por sua vez, ainda se mostrou pressionada pelo consumo nas rodovias, mas apresentou performance resiliente impulsionada pelas operações de postos (SSS). Já o segmento de Outras Marcas apresentou SSS positivo no período, excluindo as operações da RA Catering.

Como resultado dessa dinâmica, o EBITDA Ajustado ex-IFRS16 do Brasil cresceu 25,6% no trimestre, com expansão de margem de 179 bps, reforçando a solidez das operações mesmo em um cenário de consumo seletivo. Excluindo o RA, a expansão foi de 43,7%.

A operação dos Estados Unidos, contudo, seguiu pressionando o resultado consolidado, com queda de 8,9% da receita líquida em dólares. O EBITDA Ajustado ex-IFRS16 recuou para USD3,1 milhões, apesar da expansão de 245 bps na margem bruta, fruto da melhor gestão de custos em períodos de baixa sazonal, especialmente com uma modelagem mais assertiva em gastos com pessoal. A Companhia mantém o plano estruturado de *turnaround* da operação americana, com foco na experiência do consumidor e na geração de tráfego e conversão de vendas.

Os avanços na otimização da nossa estrutura de despesas seguem sendo prioridade da Companhia, com resultados evidentes: o G&A corporativo apresentou redução de 25% no comparativo trimestral e, considerando também o G&A alocado nas unidades de negócio, a redução consolidada atingiu 17% no período — reforçando os avanços obtidos ao longo dos últimos trimestres.

A disciplina financeira também se refletiu na geração de caixa da Companhia: no acumulado do ano, o Fluxo de Caixa Operacional pré-IFRS16 atingiu R\$ 70,1 milhões, 67% acima do observado nos 6M25, permitindo à Companhia reverter a dinâmica negativa de fluxo de caixa livre observada no ano anterior. A manutenção da disciplina de capital também se refletiu no capex, que recuou 67% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com foco em iniciativas de maior retorno. A combinação desses dois fatores, entregou um fluxo de R\$54,6 milhões, capaz de cobrir mais que 100% das obrigações financeiras da Cia. Os M&As, por sua vez, continuam contribuindo para desalavancagem da Companhia.

Adicionalmente, seguimos avançando na execução da estratégia de simplificação do portfólio. Nesse contexto, concluímos em 31 de julho a venda da operação de catering aeroportuário (RA Catering), transação pelo montante de R\$ 20 milhões que reforça o foco da Companhia em operações com maior potencial de geração de valor.

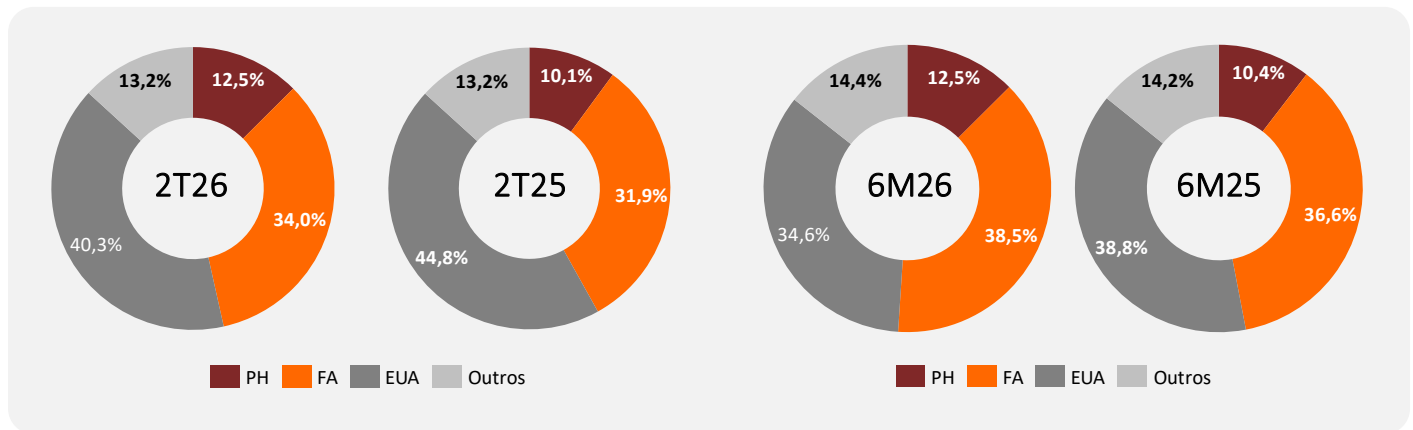
Com uma Companhia cada vez menos alavancada e com geração de caixa em trajetória de recuperação, seguimos comprometidos com a execução da nossa estratégia: eficiência operacional, rentabilidade e disciplina financeira.

DESTAQUES | Vendas*

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Total do Sistema	555,8	593,8	(6,4%)	1.041,6	1.096,8	(5,0%)
Receita Líquida	419,8	462,6	(9,2%)	776,4	849,6	(8,6%)
Brasil	250,7	255,2	(1,8%)	507,9	519,9	(2,3%)
Frango Assado	142,7	147,4	(3,2%)	298,9	310,7	(3,8%)
Pizza Hut	52,6	46,6	12,9%	97,3	88,5	10,0%
Outras Marcas	55,4	61,2	(9,5%)	111,7	120,7	(7,5%)
EUA	169,1	207,4	(18,4%)	268,5	329,7	(18,6%)

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

Representatividade da receita líquida



Same Store Sales (SSS)

Same Store Sale (SSS) ¹	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Frango Assado	-0,8%	2,7%	-3,5p.p.	-0,4%	3,3%	-3,7p.p.
F.A - Restaurantes	-6,8%	8,0%	-14,8p.p.	-5,6%	4,0%	-9,6p.p.
F.A - Postos	5,7%	-1,6%	+7,3p.p.	5,5%	2,2%	+3,3p.p.
Pizza Hut	5,0%	2,1%	+2,9p.p.	6,4%	-1,4%	+7,8p.p.
P.H – Equity	6,5%	8,2%	-1,7p.p.	6,4%	2,2%	+4,2p.p.
P.H – Franquias	5,4%	-0,1%	+5,5p.p.	7,5%	-3,2%	+10,7p.p.
Outras Marcas	-2,5%	7,9%	-10,4p.p.	-1,5%	8,3%	-9,8p.p.
R.A Catering	-10,8%	20,0%	-30,8p.p.	-9,6%	19,8%	-29,4p.p.
Air Varejo, Hospitais e Mall	3,8%	5,0%	-1,2p.p.	5,1%	0,9%	+4,2p.p.
EUA	-7,1%	-10,4%	+3,3p.p.	-7,5%	-12,7%	+5,2p.p.

DESTAQUES | Resultados*

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	419,8	462,6	(9,2%)	776,4	849,6	(8,6%)
Lucro Bruto	152,6	164,6	(7,3%)	260,4	281,7	(7,5%)
Margem Bruta (%)	36,3%	35,6%	+76bps	33,5%	33,2%	+39bps
EBITDA	54,2	54,6	(0,7%)	86,0	103,3	(16,7%)
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,6	4,8	-87,9%	5,3	9,5	-43,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	0,5	(61,3%)	0,3	1,9	(82,0%)
EBITDA Ajustado	55,0	59,8	(8,1%)	91,7	114,7	(20,1%)
Margem EBITDA Aj. (%)	13,1%	12,9%	+16bps	11,8%	13,5%	-169bps
Brasil	31,8	29,4	8,3%	64,8	62,3	4,0%
Frango Assado	15,7	15,0	4,6%	34,8	37,7	(7,7%)
Pizza Hut	8,2	5,2	56,7%	14,2	6,3	126,8%
Outras marcas	7,9	9,1	(13,2%)	15,8	18,3	(13,8%)
EUA	34,8	45,3	(23,3%)	40,0	56,2	(28,8%)
G&A & Outros	(11,6)	(14,9)	(21,8%)	(13,1)	(3,7)	253,5%
G&A	(14,1)	(18,8)	(25,4%)	(25,8)	(37,2)	(30,6%)
Outros	2,4	4,0	(38,7%)	12,7	33,5	(62,1%)

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

| Conciliação IFRS16

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
EBITDA	54,2	54,6	(0,7%)	86,0	103,3	(16,7%)
(-) Efeito IFRS16	(30,5)	(34,6)	(12,0%)	(62,1)	(67,0)	(7,3%)
EBITDA ex-IFRS16	23,7	19,9	19,0%	23,9	36,3	(34,1%)
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,6	4,8	-87,9%	5,3	9,5	-43,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	0,5	(61,3%)	0,3	1,9	(82,0%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	24,5	25,2	(2,8%)	29,6	47,7	(38,0%)
Margem EBITDA Aj. Ex-IFRS (%)	5,8%	5,4%	+39bps	3,8%	5,6%	-180bps

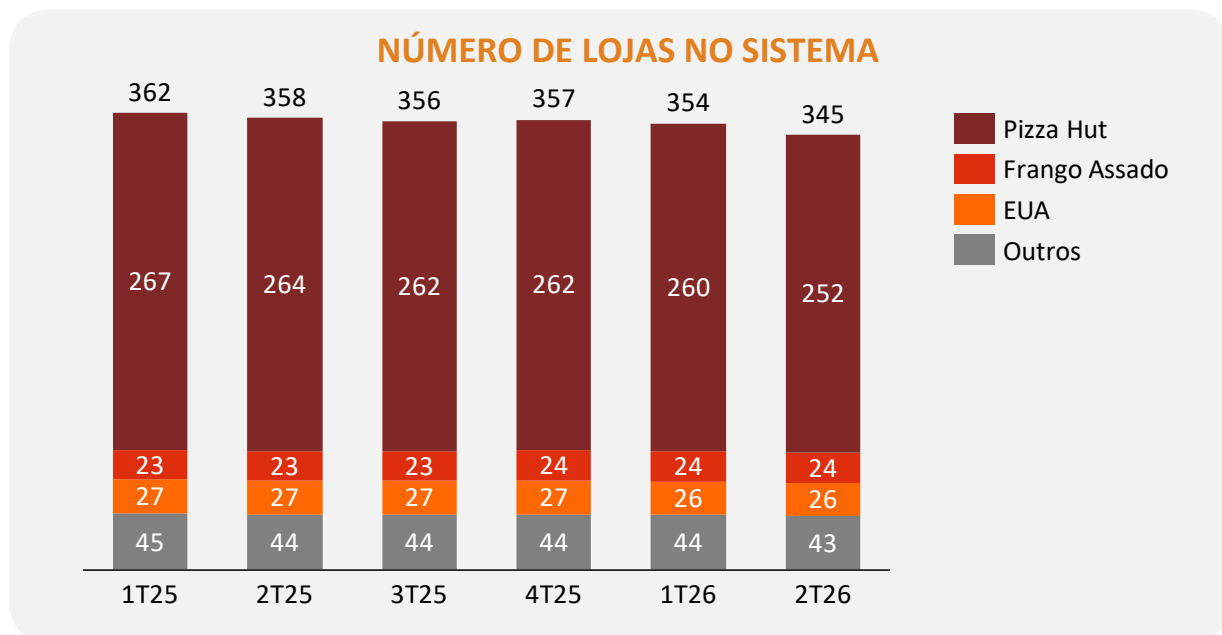
* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025, exceto quando indicado de outra forma.

| Geração de caixa

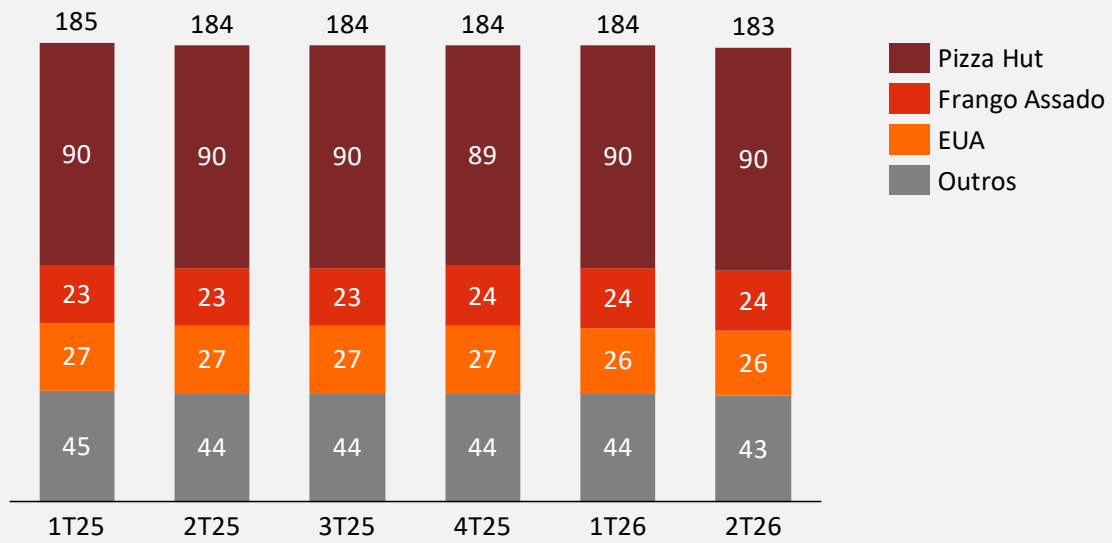
R\$ milhões	6M26	6M25	A/A
(=) Fluxo de Caixa Operacional pré IFRS 16 op. Cont.	70,1	41,9	67,4%
(+) Capex	(15,4)	(42,6)	(63,8%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional c/ capex op. Cont.	54,6	(0,8)	n.a
(+) Juros	(41,4)	(34,3)	20,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre op. Cont.	13,2	(35,1)	n.a
Amortização/Novas Captações	(64,5)	(44,6)	44,7%
M&A & outros	89,7	169,9	(47,2%)
(=) Variação de Caixa op. Cont.	38,5	90,3	-57,4%
Ajustes Ops Desinvestidas	0,0	(10,3)	(100,0%)
(=) Variação de Caixa	38,5	79,9	-51,9%
Saldo de Caixa	209,5	217,8	-3,8%
Dívida Líquida	192,6	392,7	-50,9%
Alavancagem ex-IFRS16*	2,6x	2,6x	0,0

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

A IMC encerrou o 2T26 com 345 lojas em operação, desconsiderando as unidades de KFC da base consolidada. A redução líquida de 13 unidades frente ao 2T25 reflete a contínua racionalização da rede e o encerramento de operações com menor desempenho no Pizza Hut e o encerramento das operações na base de Confins na RA Catering. A estratégia reforça o compromisso da Companhia com modelos de negócios mais rentáveis e com a execução disciplinada do seu plano de expansão seletiva.



NÚMERO DE LOJAS PRÓPRIAS



BRASIL



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

FRANGO ASSADO | PIZZA HUT | VIENA | BATA INGLESA | BRUNELLA | R.A. CATERING

No segmento de operações no Brasil, o trimestre foi marcado por dinâmicas distintas entre as marcas, mas com avanço consistente de rentabilidade no consolidado, mesmo em um cenário de consumo ainda seletivo.

A Pizza Hut foi o destaque do período, com aceleração da receita líquida (+12,9% a/a), suportada pela evolução das vendas mesmas lojas (*equity* +6,5% a/a) e pelo avanço da parceria com a rede AMPM, que atingiu marcas expressivas de produção em um único mês. A gestão eficiente de custos e fornecedores resultou em expansão de quase 500 bps na margem bruta da marca no trimestre.

A unidade de negócio Frango Assado, por sua vez, operou em um ambiente ainda pressionado pelo menor consumo nas rodovias, com a receita líquida também impactada pelo encerramento de dois contratos nas operações de postos ao longo do período. Ainda assim, as vendas mesmas lojas permaneceram próximas da estabilidade, com aceleração relevante no SSS de Postos. No período, a Companhia concluiu o processo de bandeiramento, iniciativa que reforça a percepção de qualidade da operação e contribui para o aumento do fluxo de veículos e consumidores.

Já o segmento de Outras Marcas apresentou SSS positivo no período, +3,8%, excluindo as operações da RA Catering, com expansão da margem EBITDA Aj. Ex-IFRS16 de 10,4% para 14,8% (ex-RA Catering), reflexo das iniciativas de eficiência conduzidas nas marcas do portfólio.

No consolidado das operações no Brasil, a combinação da forte performance da Pizza Hut com a disciplina de despesas nas demais marcas resultou em expansão de 108 bps na margem bruta, queda de 21,7% no G&A direto e crescimento de 25,6% no EBITDA Ajustado ex-IFRS16 do período, evidenciando o avanço contínuo das iniciativas de eficiência e o rigor no controle de custos da Companhia no Brasil.

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	250,7	255,2	(1,8%)	507,9	519,9	(2,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(180,6)	(186,6)	(3,2%)	(369,3)	(379,7)	(2,7%)
Lucro Bruto	70,0	68,5	2,2%	138,5	140,2	(1,2%)
Margem Bruta	27,9%	26,9%	+108bps	27,3%	27,0%	+31bps
Despesas Operacionais	(48,7)	(44,1)	10,3%	(93,9)	(103,4)	(9,2%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(5,9)	(7,5)	(21,7%)	(12,3)	(13,7)	(10,3%)
(+) Deprec. e Amortização	16,3	12,5	30,6%	32,5	39,2	(17,2%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	(0,1)	(66,5%)	(0,0)	(0,9)	(94,8%)
EBITDA	31,8	29,2	8,6%	64,7	61,4	5,4%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,1	(66,5%)	0,0	0,9	(94,8%)
EBITDA Ajustado	31,8	29,4	8,3%	64,8	62,3	4,0%
Efeito IFRS16	(11,1)	(12,9)	(13,7%)	(22,6)	(24,0)	(5,9%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	20,7	16,5	25,6%	42,2	38,2	10,3%
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	8,2%	6,5%	+179bps	8,3%	7,4%	+95bps

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

FRANGO ASSADO | RESTAURANTE E POSTOS



Na unidade de negócios Frango Assado, o ambiente operacional ainda se mostrou pressionado em relação ao tráfego e consumo nas rodovias. Nesse contexto, a receita líquida apresentou retração de 3,2% em relação ao 2T25 e 3,8% no acumulado do ano, também impactada pelo encerramento de dois contratos nas operações de postos ao longo do período. Excluindo o efeito das operações encerradas, contudo, nota-se uma aceleração do SSS de Postos, que atingiu 5,7% no 2T26 (5,0% no 1T26).

Apesar dos efeitos no *top-line*, a Companhia deu continuidade às suas ações com foco em eficiência, com prioridade em gestão de custos e fornecedores, mantendo a margem bruta em 19,6% no 2T26 (-38 bps a/a) e margem EBITDA Aj. ex-IFRS16 em 7,1% (-28 bps a/a). No acumulado do ano, a queda de 142bps no EBITDA Aj. ex-IFRS16 reflete o impacto mencionado no primeiro trimestre, com nova visão de alocação adotada pela Companhia, na qual a unidade passou a absorver uma parcela maior das funções de suporte variações nas despesas gerais e administrativas, impactando a base comparativa.

Diante desse cenário, a Companhia acelera iniciativas voltadas à expansão de tráfego e ao ganho de conversão nas unidades. No 2T26, a IMC também concluiu o processo de bandeiramento dos postos nos complexos, reforçando a percepção de qualidade das marcas, ampliando a atratividade dos pontos de venda e impulsionando o volume de clientes e veículos nas operações.

Por fim, a IMC continua com seu plano de expansão seletiva, revisando seu portfólio com foco nas operações mais eficientes e com geração de valor para a Companhia. O crescimento segue pautado pela disciplina de capital, com foco em parcerias e estruturas de menor Capex.

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	142,7	147,4	(3,2%)	298,9	310,7	(3,8%)
Restaurantes e Outros	65,9	67,3	(2,0%)	140,4	143,4	(2,1%)
Postos de Combustível	76,7	80,1	(4,2%)	158,4	167,3	(5,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(114,7)	(117,9)	(2,7%)	(238,6)	(243,8)	(2,1%)
Lucro Bruto	28,0	29,5	(5,0%)	60,2	66,9	(10,0%)
Margem Bruta	19,6%	20,0%	-38bps	20,2%	21,5%	-138bps
Despesas Operacionais	(15,1)	(16,1)	(6,8%)	(30,4)	(33,0)	(7,6%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(2,8)	(3,4)	(16,8%)	(6,1)	(6,1)	(0,8%)
Pré-Aberturas de Loja	0,0	(0,0)	(100,0%)	0,0	(0,7)	n.a
EBIT	10,2	10,0	2,2%	23,7	27,1	(12,4%)
(+) Deprec. e Amortização	5,5	5,0	10,2%	11,1	9,9	12,1%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	(100,0%)	0,0	0,7	n.a
EBITDA Ajustado	15,7	15,0	4,6%	34,8	37,7	(7,7%)
Efeito IFRS16	(5,7)	(4,2)	33,8%	(11,5)	(9,1)	26,7%
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	10,1	10,8	(6,9%)	23,3	28,6	(18,6%)
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	7,1%	7,3%	-28bps	7,8%	9,2%	-142bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

PIZZA HUT



A Pizza Hut registrou aceleração do crescimento de receita, que atingiu 12,9% no 2T26 a/a, levando a receita líquida de R\$46,6 milhões para R\$52,6 milhões, impulsionada novamente pelo SSS da marca. O resultado reforça, mais uma vez, o ganho de eficiência da operação a partir da melhoria do portfólio de lojas e do ganho de participação dos canais digitais.

As vendas mesmas lojas (SSS) atingiram 5,0% no trimestre, impulsionadas pelas lojas próprias (*equity*), que totalizaram 6,5%. O desempenho reflete a consolidação das iniciativas comerciais e de marketing direcionadas ao *delivery* ao longo do último ano, em um ambiente de mercado cada vez mais competitivo no canal.

A parceria com a rede AMPM também atingiu um marco importante, com volumes relevantes sendo atingidos em um único mês, contribuindo para o aumento do alcance da marca e para o incremento de vendas, ao mesmo tempo em que otimiza a eficiência do modelo operacional da Companhia por meio da produção centralizada.

A rentabilidade da marca continua com evolução significativa, com importante contribuição da gestão de custos e fornecedores de forma eficiente, consequente redução do CMV e expansão de 475 bps no lucro bruto do 2T26 vs. 2T25. No acumulado do ano, o EBITDA Aj. Ex-IFRS16 totalizou R\$10,6 milhões, com margem de 10,9% (-R\$0,5 milhão e -0,5% nos 6M25).

Este resultado reflete o foco prioritário na rentabilidade e na geração de caixa da unidade, aliado à elevada qualidade dos ativos da rede e à postura rigorosa de expansão seletiva.

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	52,6	46,6	12,9%	97,3	88,5	10,0%
Custo de Vendas e Serviços	(27,8)	(26,9)	3,6%	(53,2)	(53,6)	-0,7%
Lucro Bruto	24,7	19,7	25,6%	44,1	34,9	26,4%
Margem Bruta	47,0%	42,3%	+475bps	45,4%	39,5%	+588bps
Despesas Operacionais	(18,8)	(14,1)	33,4%	(34,1)	(39,8)	-14,2%
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(2,6)	(3,6)	-27,7%	(5,5)	(6,4)	-14,4%
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	(0,1)	-41,2%	(0,0)	(0,1)	-63,9%
EBIT	3,3	1,9	72,3%	4,5	(11,4)	n.a
(+) Deprec. e Amortização	4,9	3,2	49,8%	9,7	17,5	-44,8%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,1	-41,2%	0,0	0,1	-63,9%
EBITDA Ajustado	8,2	5,2	56,7%	14,2	6,3	126,8%
Efeito IFRS16	(1,7)	(4,6)	(62,5%)	(3,6)	(6,7)	(46,1%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	6,4	0,6	972,9%	10,6	(0,5)	n.a
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	12,2%	1,3%	+1096bps	10,9%	-0,5%	+1139bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

OUTRAS MARCAS | RA CATERING, VIENA, BRUNELLA, BATATA INGLESIA



O segmento de Outras Marcas da Companhia apresentou receita líquida de R\$ 55,4 milhões no trimestre, 9,5% abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, com impacto das operações da RA Catering, principalmente pelo encerramento das operações no aeroporto de Confins no mês de junho. Excluindo as operações da RA Catering, que tiveram a venda concluída já após o encerramento do trimestre, em 31 de julho, a receita líquida das operações de Outras Marcas totalizaria R\$34,4 milhões, com SSS de +3,8% no período.

No campo de rentabilidade, as iniciativas implementadas pela Companhia nos últimos trimestres, com foco em rentabilidade e eficiência, compensaram parcialmente a redução no *top-line*, fazendo com que o EBITDA Aj. Ex-IFRS16 atingisse R\$4,2 milhões (7,5% da ROL), em comparação aos R\$5,1 milhões (8,3% da ROL) observados no 2T25. Excluindo as operações da RA Catering, o EBITDA Aj. Ex-IFRS16 seria de R\$5,1 milhões (14,8% da ROL) vs. R\$3,6 milhões no 2T25 (10,4% da ROL).

No acumulado do ano, a receita líquida das operações de Outras Marcas totalizou R\$111,7 milhões (-7,5% a/a) e EBITDA Aj. Ex-IFRS16 de R\$8,3 milhões (-17,8% a/a). Excluindo RA Catering, a receita líquida seria de R\$67,5 milhões (-2,3% a/a) e o EBITDA Aj. Ex-IFRS16 totalizaria R\$9,6 milhões (+32,8% ou +R\$2,4 milhões a/a), reflexo da reabertura das lojas Viena em três shoppings (Morumbi, Bourbon e Higienópolis) que apresentaram SSS maior em até 12 p.p. após um trabalho de revitalização realizado, demonstrando a força das marcas e o ROIC mais elevado do *revamp* de algumas operações.

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	55,4	61,2	(9,5%)	111,7	120,7	(7,5%)
Custo de Vendas e Serviços	(38,1)	(41,9)	(9,0%)	(77,5)	(82,4)	(5,9%)
Lucro Bruto	17,3	19,3	(10,6%)	34,2	38,4	(10,9%)
Margem Bruta	31,2%	31,6%	-40bps	30,6%	31,8%	-119bps
Despesas Operacionais	(14,4)	(13,9)	3,7%	(28,8)	(30,7)	(6,2%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(0,5)	(0,6)	(12,6%)	(0,8)	(1,2)	(36,7%)
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	(0,0)	-100,0%
EBIT	2,4	4,9	(50,7%)	4,6	6,5	(28,4%)
(+) Deprec. e Amortização	5,5	4,2	30,6%	11,1	11,8	(5,7%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	(100,0%)	0,0	0,0	(100,0%)
EBITDA Ajustado	7,9	9,1	(13,2%)	15,8	18,3	(13,8%)
Efeito IFRS16	(3,8)	(4,1)	(7,9%)	(7,5)	(8,3)	(8,9%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	4,2	5,1	(17,5%)	8,3	10,0	(17,8%)
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	7,5%	8,3%	-73bps	7,4%	8,3%	-93bps

MN EX-RA CATERING	2T26	2T25	A/A	2026	2025	A/A
Receita Líquida	34,4	34,7	(0,8%)	67,5	69,0	(2,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(20,3)	(21,2)	(4,2%)	(40,1)	(42,4)	(5,3%)
Lucro Bruto	14,1	13,5	4,6%	27,3	26,7	2,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,1%</i>	<i>9,6%</i>	<i>+651bps</i>	<i>15,2%</i>	<i>9,2%</i>	<i>+600bps</i>
Despesas Operacionais	(10,3)	(9,4)	10,2%	(20,6)	(20,1)	2,5%
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(0,5)	(0,6)	(12,6%)	(0,8)	(1,2)	(36,7%)
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	(0,0)	-100,0%
EBIT	3,3	3,6	(7,2%)	6,0	5,3	11,9%
(+) Deprec. e Amortização	4,7	3,2	45,7%	9,5	10,1	(5,8%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	(100,0%)	0,0	0,0	(100,0%)
EBITDA Ajustado	8,0	6,8	17,6%	15,5	15,5	0,2%
Efeito IFRS16	(2,9)	(3,2)	(8,8%)	(5,9)	(8,2)	(28,3%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	5,1	3,6	40,6%	9,6	7,2	32,8%
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	<i>14,8%</i>	<i>10,4%</i>	<i>+434bps</i>	<i>14,2%</i>	<i>10,5%</i>	<i>+375bps</i>

ESTADOS UNIDOS



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

MARGARITAVILLE & LANDSHARK



As operações nos Estados Unidos seguem com resultados pressionados no período, com a receita líquida apresentando retração de aproximadamente 9% no 2T26 em relação ao mesmo período de 2025, refletindo não só o fechamento de uma unidade, mas também a continuidade do cenário desafiador em relação ao fluxo das regiões operadas, bem como as dinâmicas de hábitos de consumo do período.

Apesar do contexto, a operação continuou apresentando evolução no campo de eficiência operacional, com redução nos custos de vendas e consequente expansão da margem bruta em 245 bps no 2T26 a/a. Esse movimento reflete principalmente os avanços nas iniciativas de produtividade das operações, especialmente no modelo de gestão de pessoal durante períodos de baixa sazonal.

No acumulado do ano, a evolução de receita se manteve com performance semelhante, atingindo USD52,3 milhões nos 6M26, 9,3% abaixo do observado em 2025. O EBITDA Aj. Ex-IFRS16 retomou patamar positivo, encerrando o período em USD0,3 milhão.

A Companhia continua focada na reestruturação do seu segmento nos Estados Unidos. A estratégia de turnaround está ancorada na otimização da rotina operacional das lojas, na revisão da jornada de atendimento (NPS +10 p.p. vs 2025 no 1S) e na implementação de alavancas comerciais desenhadas para impulsionar o tráfego de clientes e maximizar a conversão de vendas nos próximos trimestres.

(em milhões de US\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Receita Líquida	33,4	36,7	(8,9%)	52,3	57,7	(9,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(17,1)	(19,7)	(13,0%)	(28,5)	(32,8)	(13,1%)
Lucro Bruto	16,3	17,0	(4,0%)	23,8	24,8	(4,1%)
Margem Bruta	48,8%	46,3%	+245bps	45,5%	43,1%	+243bps
Despesas Operacionais	(12,2)	(12,7)	(3,7%)	(22,5)	(23,8)	(5,6%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(1,8)	(1,5)	21,7%	(3,2)	(2,9)	9,5%
Outros	(0,3)	0,7	n.a	(0,0)	2,3	n.a
Pré-Abertura de Lojas e Itens Esp.	(0,1)	(0,2)	(56,2%)	0,1	(0,2)	n.a
EBIT	1,9	3,3	(41,1%)	(1,8)	0,2	n.a
(+) Deprec. e Amortização	4,7	4,7	1,3%	9,6	9,8	(1,6%)
(+) Pré-Abertura de Lojas e outros	0,1	0,2	(56,2%)	(0,1)	0,2	n.a
EBITDA Ajustado	6,8	8,1	(17,1%)	7,7	10,2	(24,6%)
Efeito IFRS16	(3,7)	(3,9)	(6,1%)	(7,3)	(7,6)	(3,0%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	3,1	4,3	(27,2%)	0,3	2,6	(87,4%)
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	9,3%	11,6%	-233bps	0,6%	4,5%	-389bps

¹ efeito do G&A e outros incluso dentro de despesas operacionais para a unidade dos EUA

RESULTADOS e DESEMPENHO | G&A

Com o aprimoramento da metodologia de alocação de custos corporativos, o G&A passou a refletir de forma mais fiel a real estrutura administrativa da Companhia. O alinhamento metodológico permite ao mercado acompanhar de maneira transparente a captura contínua de eficiências e os ganhos estruturais de produtividade obtidos recentemente.

Nesse contexto, o G&A corporativo registrou uma retração de 25% na comparação trimestral, fruto da continuidade do plano de otimização da estrutura organizacional e da rigorosa disciplina orçamentária. Ao considerar o G&A alocado nas unidades de negócio, a redução consolidada de despesas administrativas atingiu 17% no período. No acumulado do ano, as reduções foram de 31% e 20%, respectivamente.

Esse movimento ratifica os avanços no processo de racionalização da estrutura corporativa conduzido ao longo dos últimos trimestres. A Companhia enxerga espaço adicional para a captura de eficiências, mantendo como prioridade a simplificação organizacional contínua e o rigoroso controle de despesas.

G&A^{1*}

(% sobre receita global)

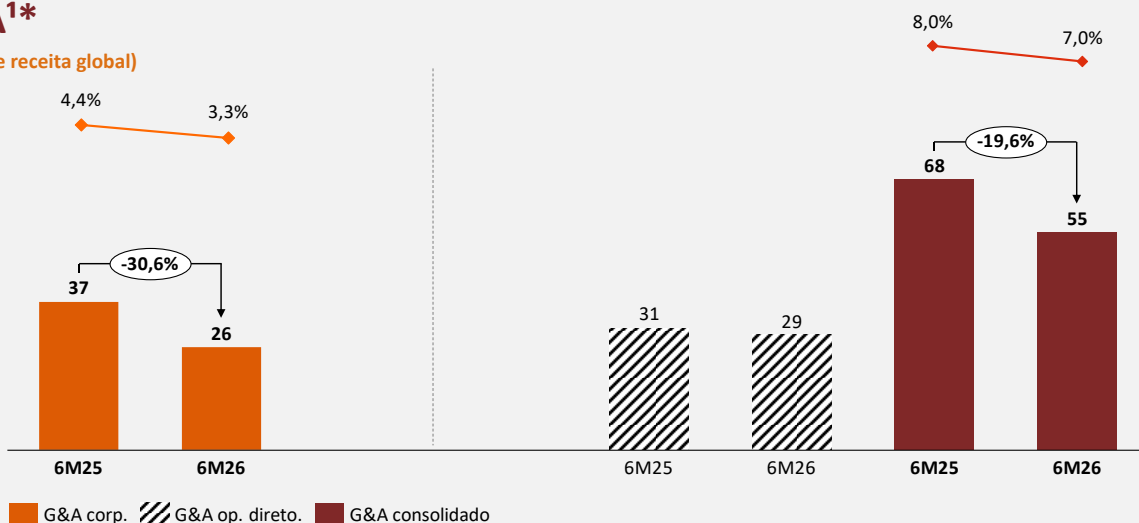


¹ mudança de metodologia: G&A corporativo agora exclui o G&A diretos das unidades de negócio, agora alocado devidamente no resultado operacional BR.

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

G&A^{1*}

(% sobre receita global)



¹ mudança de metodologia: G&A corporativo agora exclui o G&A diretos das unidades de negócio, agora alocado devidamente no resultado operacional BR.

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADOS e DESEMPENHO | EBITDA

Com efeito das despesas financeiras, R\$23,7 milhões, e de R\$2,5 milhões de IR e CSLL, a Companhia encerrou o 2T26 com prejuízo líquido de R\$12,7 milhões (R\$32,4 milhões no 2T25). No acumulado do ano, o prejuízo líquido alcançou R\$86,8 milhões (R\$71,1 milhões nos 6M25), reflexo da baixa dos derivativos após venda do KFC.

(em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(12,7)	(32,4)	-61%	(86,8)	(71,1)	22%
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas *	0,0	(4,9)	(100,0%)	0,0	(5,9)	(100,0%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Pro-Forma	(12,7)	(27,5)	(53,7%)	(86,8)	(65,2)	33,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	2,5	8,4	(70,7%)	(24,5)	10,2	n.a
(+) Resultado Financeiro	23,7	35,4	(33,0%)	114,3	63,8	79,2%
(+) D&A op.	40,7	38,3	6,4%	83,1	94,5	(12,0%)
EBITDA	54,2	54,6	(0,7%)	86,1	103,3	(16,7%)
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,6	4,8	(87,9%)	5,3	9,5	(43,9%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	0,5	-61,3%	0,3	1,9	-82,0%
EBITDA Ajustado	55,0	59,8	(8,2%)	91,7	114,7	(20,0%)
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>13,1%</i>	<i>12,9%</i>	<i>+15bps</i>	<i>11,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-169bps</i>
Efeito IFRS16	(30,5)	(34,6)	(12,0%)	(62,1)	(67,0)	(7,3%)
EBITDA Ajustado Ex-IFRS	24,5	25,2	(2,9%)	29,6	47,7	(37,9%)

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADO | Atividades de Investimentos

A Companhia apresentou mais um trimestre com postura disciplinada na alocação de capital, com redução de 67,4% no capex total em relação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos em expansão apresentaram queda de 80%, refletindo principalmente o encerramento do ciclo de investimentos relacionados ao desenvolvimento da marca KFC, além de uma abordagem mais seletiva na abertura de novas unidades, com foco em rentabilidade e retorno sobre o capital investido. Os investimentos em manutenção e reformas também apresentaram redução de 59,2% no comparativo anual.

No acumulado do ano, o Capex total da Companhia atingiu R\$15,4 milhões, -72,6% vs o mesmo período do ano anterior, reforçando sua postura disciplina e nova realidade de investimentos após os desinvestimentos efetuados.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
Investimentos em Expansão	2,2	11,0	-80,0%	3,4	30,2	-88,8%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	6,9	16,9	-59,2%	12,0	26,1	-53,9%
Total de Investimentos em Capex	9,1	27,9	-67,4%	15,4	56,4	-72,6%

¹Reembolso de R\$7,3 milhões no capex de 2025, referentes aos investimentos na operação do KFC no período (ex-carry over), após o closing da transação.

Geração de Caixa

No acumulado de 2026, a Companhia apresentou importante evolução da sua geração de caixa operacional pré IFRS, atingindo R\$70,1 milhões no ano, R\$28,2 milhões acima do observado em 2025, já desconsiderando as operações desinvestidas do KFC. O Fluxo pós-Capex e Juros permaneceu em patamar positivo, encerrando o período em R\$13,2 milhões, o que representa um avanço relevante na sustentabilidade da Cia, que conseguiu usar os recursos de M&A para reduzir alavancagem enquanto seu fluxo operacional tem sido suficiente para os compromissos de capex e juros.

R\$ milhões	6M26	6M25	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO op. Cont. antes de IR/ICSL	(111,4)	(54,9)	102,7%
Ajustes ao lucro Ops Continuadas antes de IR/ICSL	208,5	194,4	7,2%
Capital de giro	37,7	(31,9)	n.a
(=) Fluxo de Caixa Operacional Op. Cont.	134,8	107,5	25,4%
Pagamento alugueis Op. Cont	(64,8)	(65,7)	(1,3%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional pré IFRS 16 Op. Cont	70,1	41,9	67,4%
Capex Op. Cont	(15,4)	(42,6)	(63,8%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional c/ capex Op. Cont	54,6	(0,8)	n.a
Juros	(41,4)	(34,3)	20,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre * Op. Cont	13,2	(35,1)	n.a
Amortização/Novas Captações	(64,5)	(44,6)	44,7%
M&A & outros	89,7	169,9	(47,2%)
(=) Variação de Caixa Op. Cont	38,5	90,3	(57,4%)
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas	0,0	(5,9)	(100,0%)
Ajustes ao lucro Ops Desinvestidas Capital de giro	(0,1)	24,0	n.a
Pagamento alugueis Ops Desinvestidas	0,0	(7,5)	(100,0%)
Capex Ops Desinvestidas	0,0	(20,9)	(100,0%)
(=) Variação de Caixa	38,3	79,9	-52,1%

DÍVIDA LÍQUIDA

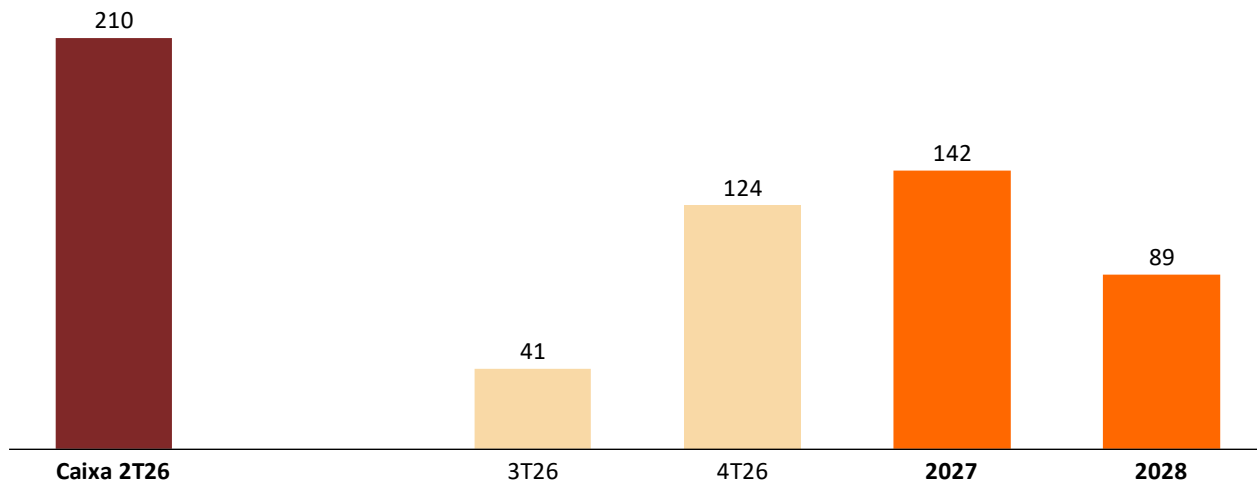
A posição financeira da Companhia permanece alinhada ao plano de desalavancagem e liquidez estabelecido. No segundo trimestre de 2026, a dívida líquida total alcançou R\$ 192,6 milhões, em linha com o observado ao final de março/26.

Em milhões de R\$	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Total	402,1	398,1	469,5	468,2	544,7
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativo - passivo)	0,0	0,0	-57,1	-57,1	-57,1
(-) Caixa *	-209,5	-204,9	-171,2	-203,6	-297,7
Dívida Líquida	192,6	193,2	241,2	207,4	189,8
<i>Alavancagem ex-IFRS16</i>	<i>2,6x</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,1x</i>	<i>1,7x</i>

DÍVIDA | Por Indexador (R\$ milhões)

Instrumento	Encargos	Saldo Final 30/06/2026
Debêntures série única 3ª emissão	CDI + 3,60% a.a.	151,7
Debêntures série única 4ª emissão	CDI + 4,20% a.a.	116,8
Debêntures série única 5ª emissão	CDI + 4,20% a.a.	29,4
Empréstimo modalidade 4131 Brasil	CDI + 2,91% a.a.	30,9
Empréstimo modalidade 4131 Brasil	CDI + 2,95% a.a.	51,8
Finame Bradesco	Selic + 3,45% a.a.	26,3
Custo de Aquisição		-4,8
		402,1

DÍVIDA | Cronograma de amortização de principal





ANEXOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	2T26	2T25	A/A	6M26	6M25	A/A
RECEITA LÍQUIDA	419.824	462.573	-9,2%	776.382	849.606	-8,6%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(267.246)	(298.218)	-10,4%	(515.950)	(567.837)	-9,1%
LUCRO BRUTO	152.578	164.355	-7,2%	260.432	281.769	-7,6%
Margem Bruta	36,3%	35,5%	0,8 p.p.	33,5%	33,2%	0,4 p.p.
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(139.343)	(153.809)	-9,4%	(271.356)	(318.055)	-14,7%
Despesa de vendas e operacionais	(105.592)	(115.313)	-8,4%	(201.832)	(226.547)	-10,9%
Despesas gerais e administrativas	(33.751)	(38.496)	-12,3%	(69.524)	(91.508)	-24,0%
Equivalência patrimonial	0	1.496	-100,0%	344	3.052	-88,7%
Outras/despesas operacionais	212	4.233	-95,0%	13.543	42.092	-67,8%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.447	16.274	-17,4%	2.963	8.858	-66,6%
Resultado financeiro, líquido	(23.722)	(35.428)	-33,0%	(114.320)	(63.806)	79,2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	(10.275)	(19.154)	-46,4%	(111.357)	(54.948)	104,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.455)	(8.369)	-70,7%	24.529	(10.235)	-339,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	(12.730)	(27.522)	-53,7%	(86.828)	(65.183)	34,3%
Margem Líquida	-3,0%	-5,9%	2,9 p.p.	-11,2%	-7,6%	-3,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	-	(4.925)	na	-	(5.894)	-100,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(12.730)	(32.447)	-60,8%	(86.828)	(71.077)	23,1%
Margem Líquida	-3,0%	-7,0%	4,0 p.p.	-11,2%	-8,3%	-2,9 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	2T26	4T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	209.506	171.189
Contas a receber	47.127	57.759
Estoques	50.470	53.678
Outros ativos e adiantamentos	64.507	122.586
Ativos circulantes mantidos para venda	0	132.897
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo	0	71.633
Total do ativo circulante	371.610	609.742
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.724	32.409
Outros ativos	98.189	64.288
Ativo de direito de Uso de Imóvel	390.031	456.748
Imobilizado	371.982	392.831
Intangível	688.133	700.122
Investimentos	45.080	49.649
Total do ativo não circulante	1.632.139	1.696.047
TOTAL DO ATIVO	2.003.749	2.305.789
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	124.576	125.245
Fornecedores - convênio	26.333	12.384
Empréstimos, financiamentos e debêntures	219.229	234.894
Salários e encargos sociais	47.008	55.699
Passivo de arrendamento	91.273	98.312
Outros passivos circulantes	42.118	63.241
Ajuste Patrimonial derivativos (Swap)	2.040	2.040
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo	0	14.490
Total do passivo circulante	552.577	606.305
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	182.886	234.639
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	88.403	89.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.423	63.395
Passivo de Arrendamento	354.917	415.918
Outros passivos	30.384	35.919
Total do passivo não circulante	699.013	839.842
Total do Patrimônio Líquido	752.159	859.642
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.003.749	2.305.789

FLUXO DE CAIXA | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	6M26	6M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	(111.357)	(54.948)
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	0	(5.895)
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	(111.357)	(60.843)
Deprec. e Amortiz. (imobilizado, intangíveis e direito de uso)	83.101	111.913
Juros s/ empréstimos, arrendamento e var. cambial	66.416	68.090
Provisões diversas e outros	14.519	519
Crédito tributários	(5.388)	0
Baixa de Put/Call - Horizonte	57.143	0
Outros ajustes ao lucro	(7.307)	13.873
Ajuste ao lucro de operações descontinuadas	(137)	28.408
Contas a Receber	9.990	(4.474)
Estoques	3.208	2.071
Fornecedores	8.104	(22.926)
Variação nos outros ativos e passivos operacionais	16.415	(6.606)
Outros em operações descontinuadas	0	(4.382)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	134.706	125.643
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangíveis	(15.419)	(42.645)
Adições de direito de uso		
Caixa recebido pela venda da Horizonte	106.783	171.966
Adições de imobilizado e intangíveis, líquido do saldo parcelado a pagar em operações descontinuadas	0	(20.915)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	91.364	108.406
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de passivo de arrendamento	(48.521)	(53.219)
Amortização de empréstimos	(64.479)	(44.560)
Juros pagos sobre empréstimos	(41.393)	(36.016)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento ("direito de uso")	(16.265)	(12.441)
Juros pagos sobre mútuo	0	1.692
Amortização de passivos de arrendamento das operações descontinuadas	0	(7.544)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(170.658)	(152.088)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	(17.095)	(2.034)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	38.317	79.927
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	171.189	217.796
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	209.506	297.723